

AGROECOLOGIA E SUBSISTÊNCIA RURAL NO MUNICÍPIO DE SÃO BORJA, RIO GRANDE DO SUL

Anadesia Britzke¹, Daiane de Paula Penteado¹, Lilian Franciele Silva Nunes¹, Guilherme Silva dos Santos¹, Giovanna Nascimento Vincenti¹ e Carmen Regina Colombo¹ (orient.)

¹Universidade da Região da Campanha; anadesia@hotmail.com; carmencolombo@uol.com.br .

No município de São Borja, Rio Grande do Sul, com população rural de 7.596 habitantes, representando o setor primário a principal fonte da economia local, a agroecologia e a sustentabilidade são apresentadas como estratégias através das quais as comunidades possam adquirir uma melhor qualidade de vida, beneficiando o meio ambiente local, usufruindo de suas potencialidades e promovendo a adoção de técnicas baseadas nas necessidades humanas básicas. O trabalho desenvolveu-se no período de dezoito meses em quatro localidades da zona rural, envolvendo setenta e duas famílias rurais. Primeiramente foram coletados dados sócios – econômicos, com abordagem em cada estabelecimento e a partir dos resultados obtidos na pesquisa, constatou-se que a agroecologia e a sustentabilidade rural podem ser alcançadas através da agricultura familiar como grupo social, por apresentar um modelo organizativo socioeconômico e cultural de grande relevância e por visar a auto - suficiência alimentar. Por essas razões as técnicas agrícolas ecologicamente corretas foram aplicadas em cinquenta e três pequenas propriedades rurais. Entre estas a calda bordalesa composta usado no controle de doenças de plantas frutíferas e hortaliças em trinta e duas propriedades; o leite ou soro de leite que possui efeito positivo sobre o desenvolvimento foliar e eliminação de ácaros, implantado em quarenta e seis propriedades rurais e ainda o uso de plantas recuperadoras, como leguminosas, nabo forrageiro, soja perene, gramíneas, observando-se uma maior infiltração da água e conservação da umidade do solo nas cinquenta e três propriedades em análise. As práticas agroecológicas demonstraram excelentes resultados na produção, permitindo uma alimentação sem uso de agrotóxicos, conservação e melhoramento do meio ambiente rural, proporcionando melhor qualidade de vida às famílias destas propriedades.